



PLANO DE ENSINO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO			
Turno: INTEGRAL		Currículo: 2013	
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Unidade curricular OPTATIVA - Assessoria Técnica em Arquitetura e Urbanismo			Departamento DAUAP
Nome do Professor(a) Eduardo M. R. Bittencourt			
Período 3° a 9°	Carga Horária		
	Teórica 20h	Prática 16h	
Natureza OPTATIVA	Grau acadêmico / Habilitação Bacharelado	Pré-requisito	
EMENTA GERAL			
<p>As optativas eletivas têm como intuito principal o estímulo à ampliação dos entendimentos do campo disciplinar em direção às fronteiras transdisciplinares, além de completar a estrutura curricular de carga horária exigida, conforme Quadros 1 e 2 (Anexo 1).</p> <p>Observa-se que disciplinas optativas podem ser ofertadas pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo com temas diversos, buscando-se suprir demandas pontuais dos discentes, bem como trabalhar temas afins às pesquisas e projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes.</p>			
EMENTA ESPECÍFICA			
Metodologias projetuais e outras práticas profissionais colaborativas: conceitos e categorias. Metodologia participativa e autonomia. Processos colaborativos e tecnologias virtuais: limites e potencialidades. Estudos de caso.			
OBJETIVOS			
<p>Discutir metodologias projetuais e outras práticas profissionais colaborativas de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários na concepção de projetos ou em situações práticas de construção e de intervenções no espaço urbano.</p> <p><u>Os objetivos específicos da disciplina são:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender os procedimentos, interfaces e contradições presentes no processo de planejamento e projeto da prática profissional da arquitetura e do urbanismo.- Capacitar o aluno para o desenvolvimento de projetos e outras práticas profissionais da arquitetura e do urbanismo que mobilizem metodologias e processos onde o usuário tenha participação no levantamento e qualificação de demandas sobre o espaço, assim como na concepção e na intervenção sobre o mesmo.- Capacitar o aluno para o desenvolvimento e adequação de tecnologias sociais que auxiliem a prática profissional envolvida em processos colaborativos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE I (08 h/a): Metodologias projetuais colaborativas: conceitos e categorias.• UNIDADE II (20 h/a): Metodologia participativa e autonomia. Estudo de Caso: apresentação, levantamento de possibilidades e identificação de demandas, planejamento da ação, implementação das práticas colaborativas (intervenção). Processos colaborativos e tecnologias virtuais: limites e potencialidades.• UNIDADE III (08 h/a): Avaliação das experiências. Sistematização e devolução dos trabalhos			



realizados.
METODOLOGIA
A metodologia da disciplina baseia-se na realização de aulas expositivas, na leitura e discussão de textos, vídeos, filmes e na pesquisa sobre exemplos sobre a temática na forma de mesas redondas em sala de aula; no desenvolvimento de oficinas colaborativas junto aos sujeitos da assessoria técnica na cidade real e na elaboração de produtos da assessoria para devolução e apropriação por estes sujeitos envolvidos nas atividades práticas.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
O aproveitamento de cada estudante será baseado em seu envolvimento em cada etapa, de acordo com a seguinte divisão: Estudo dirigido sobre práticas colaborativas 01: 10%; Processo colaborativo (PC1) – levantamento das demandas: 10%; Processo colaborativo (PC2) – requalificação das demandas e apresentação de alternativas: 10%; Processo colaborativo (PC3) – Oficinas Colaborativas: 30%; Processo colaborativo (PC4) – Plano de Ação: 20%; Processo colaborativo (PC5) – Sistematização da prática (cartilhas): 20% * O estudante que obtiver mais de 25% de faltas será reprovado. ** Avaliação substitutiva: o estudante terá direito a uma avaliação substitutiva na disciplina, independente se atingiu ou não a média, para substituir o Processo Colaborativo (PC3) - Oficinas Colaborativas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SOUZA, M. L. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. (digitalização disponível no DRIVE da disciplina). LAWSON, Bryan. Como arquitetos e designers pensam. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2011. ISBN 9788579750175. Livro Eletrônico FREIRE, Paulo . Extensão ou Comunicação? 8.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. (digitalização disponível no DRIVE da disciplina). JOVCHELOVICH, S, BAUER M W. Entrevista Narrativa. In : Bauer M W, Gaskell G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes; 2002, p . 90-113 (digitalização disponível no DRIVE da disciplina). TAROZZI, Massimiliano. O que é grounded theory: metodologia de pesquisa fundamentada nos dados. Petrópolis: Vozes, 2011.(digitalização disponível no DRIVE da disciplina)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Santos, Carlos Nelson Ferreira dos. De urbanistas e de antropólogo todos nós... In: Movimentos Urbanos no Rio de Janeiro. Petrópolis: Ed. Vozes, 1978, pp. 11–14.(digitalização disponível no DRIVE da disciplina). _____. Associações de bairro e de moradores: estarão as pranchetas mudando de rumo?. Chão, n. 10, 1978, pp. 22–31.(digitalização disponível no DRIVE da disciplina) ASTRO, Erika de; WOJCIECHOWSKI, Maciej John (Org.). Inclusão, colaboração e governança urbana: aprendizagem e capacitação institucional. Vancouver: The University of Columbia, Rio de Janeiro: Observatório das Metrôpoles, Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2010.(digitalização disponível no DRIVE da disciplina). CARTILHA DIREITO À MORADIA DIGNA. Assessoria Técnica Independente Barra Longa - AEDAS.



Município De Barra Longa, Minas Gerais, Julho de 2021.(arquivo digital disponível no DRIVE da disciplina).

MIGNOLO, Walter D. Histórias locais / projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2003.(digitalização disponível no DRIVE da disciplina)

ZERLOTINI DA SILVA, Viviane; ROCHA, Caroline Cristiane. Levantamento sócio-espacial: para compreender a autoprodução do espaço. Salvador: V Enanparq, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/conecte-se/article/view/21901>>

ACSELRAD, Henri. Mapeamentos, identidades e territórios. 33º Encontro Anual da Anpocs. GT 04: Conflitos ambientais, processos de territorialização e identidades sociais. Caxambu, MG: 2009. Disponível em: <<https://www.anpocs.com/index.php/papers-33-encontro/gt-28/gt04-18/1794-henriacselrad-mapeamentos/file>>

ZERLOTINI DA SILVA, Viviane; PENNA, Alícia Duarte; B ITTENCOURT, Eduardo Moutinho Ramalho; LOURENÇO, Tiago Castelo Branco. Como projetar com pessoas que vivem em áreas socialmente vulneráveis? Cadernos de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo - Universidade Mackenzie, v.18, n. 1, jan./jul. 2018. Disponível em: <<https://grupopeu.com.br/obra/como-projetar-com-pessoas-que-vivem-em-areas-socialmente-vulneraveis/>>

ZERLOTINI DA SILVA, Viviane; ROCHA, Caroline Cristiane. Levantamento sócio-espacial: para compreender a autoprodução do espaço. Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 5, Salvador, out. 2018. Anais do encontro.

CRONOGRAMA

DATA	SEMANA	AULA	CONTEÚDO	ATIVIDADE	TIPO DE AULA
17/10 SEG	1	1	Reposição: Desenvolvimento do Estudo Dirigido (orientação sobre a pesquisa do tema e a elaboração do estudo)	Pesquisa no acervo da disciplina e seleção de temas de interesse	Agendada On-line Durante Semana 5 a
24/10 SEG	2	2	Reposição: Orientação de cada grupo sobre o processo colaborativo (PC3)	Orientação em grupo agendada durante a semana 6	Agendada On-line Durante Semana 6 a
31/10 SEG	3	3	Reposição: Orientação de cada grupo sobre o processo colaborativo (PC4)	Orientação em grupo agendada ao longo das semanas 7 e 8	Agendada On-line Durante Semana 7 e 8 a
07/11 SEG	4	4	Apresentação da disciplina/ introdução à abordagem, panorama sobre o tema. Escolhas dos temas colaborativos para o Estudo Dirigido	Aula expositiva e debate	COLETIVA 13:15h às 17:05h
14/11 SEG	-	-	RECESSO PELO FERIADO DA INDEPENDÊNCIA (15/11)	-	-



21/11 SEG	5	5	Leitura dirigida Texto 01 - Por uma Arquitetura não Planejada: o arquiteto como designer de interfaces e o usuário como produtor de espaços (BALTAZAR, 2006) Apresentação do cenário de prática do processo colaborativo: demandas do bairro Senhor dos Montes. Definição das atividades práticas da disciplina: Processo Colaborativo (etapas)	Aula expositiva, debate e trabalho de grupo	COLETIVA 13:15h às 17:05h
28/11 SEG	6	6	Visita à comunidade para levantamento das demandas (PC1). Entrega do Estudo Dirigido (on-line).	Aula externa e trabalho de grupo	AULA EXTERNA COLETIVA 13:15h às 17:05h
05/11 SEG	7	7	(PC2) Requalificação das demandas e desenvolvimento de alternativas de ação colaborativa – oficinas (PC2)	Orientação individual e em grupo.	Orientação individual e em grupo.
12/12 SEG	8	8	Oficinas Colaborativas (PC3)	Aula externa ou na universidade conforme a combinação do grupo com demais envolvidos no processo colaborativo.	AULA COLETIVA 13:15h às 17:05h
19/12	9	9	Desenvolvimento do Plano de Ação e finalização dos produtos para devolução (Cartilhas).	Orientação individual e em grupo.	AULA COLETIVA 13:15h às 17:05h

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor(a)
(Carimbo)

Coordenador(a)
(Carimbo)